



# CRAS- Devoluções à Natureza em Março

No dia 11 de Março de 2015 foram devolvidas à Natureza duas corujas-do-mato (*Strix aluco*), adultas, em Vilar de Maçada (concelho de Alijó).

Os dois indivíduos, provavelmente um casal, foram encontrados no campo por um particular, incapazes de voar. Quando chegaram ao CRAS-HVUTAD tinham sinais de inalação de fumo, apresentando dificuldades respiratórias. Responderam bem à terapia efetuada e puderam ser devolvidas à Natureza num breve espaço de tempo.

No dia 17 de Fevereiro de 2015 foi devolvida à Natureza uma gineta (*Genetta genetta*), recuperada no CRAS-HVUTAD.

Este animal foi encontrado muito debilitado, com vários ferimentos compatíveis com ataque por outro animal e com uma grave atrofia muscular. O seu processo de recuperação incluiu tratamento das lesões, fisioterapia e treino de caça e musculação. A sua recuperação foi acompanhada através de videovigilância, minimizando sempre que possível o contacto com humanos.

Foi devolvida à Natureza por membros do SEPNA-GNR de Vila Real, que a encaminhou até ao CRAS.

No dia 18 de março de 2015 foi devolvido à natureza um Grifo (*Gyps fulvus*) no Penedo Durão – Freixo de Espada à Cinta.

Este animal deu entrada em setembro de 2014 com fratura de fémur e úmero direitos, bastante debilitado. Foi submetido a cirurgias e após um longo processo de recuperação foi devolvido à Natureza na presença dos vigilantes do Parque Natural do Douro Internacional, que o fizeram chegar até nós quando estava ferido.

No dia 20 de Março de 2015 foi devolvida à Natureza uma águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*) em Parada de Aguiar, Vila Pouca de Aguiar.

Este animal deu entrada no CRAS em Janeiro de 2015 com fratura de quilha e algumas alterações oftalmológicas. O seu processo de recuperação consistiu em tratamento de suporte, alimentação adequada e treino de voo e caça, com indivíduos da mesma espécie.

Foi devolvida à Natureza na presença de alunos e professores da escola de Vila Pouca de Aguiar, dos membros do Clube de Ornitologia AVPA e da SPEA. Esta águia-de-asa-redonda foi batizada de “Aguiar” pelas crianças presentes.